



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



rela
::: **tório**

ANUAL

2021

/// ÍNDICE



Introdução.....	pág 03
Palavra do Presidente / Superintendência.....	pág 04
Números da deficiência no Brasil e no mundo	pág 05
Propósito, valores e visão	pág 06
Linha do Tempo	pág 07
Acesso à Informação	pág 08
Biblioteca e Dorinateca	pág 09
Rede de Leitura Inclusiva	pág 10
Acesso à Autonomia	pág 11
Atendimentos	pág 12
Acesso à Educação	pág 14
Acesso ao Trabalho.....	pág 17
Soluções em Acessibilidade	pág 18
Gestão de Projetos	pág 20
Quem nos ajuda	pág 22
Demonstrações Contábeis	pág 27
Conselho e Expediente da Revista	pág 32



/// INTRODUÇÃO

No ano em que comemorou 75 anos de trabalho e dedicação a uma causa, a Fundação Dorina Nowill para Cegos teve muitos outros motivos para celebrar. Por meio de ferramentas de informação, autonomia, educação e trabalho, a Instituição evoluiu no decorrer desses anos, mantendo os valores que fizeram parte da sua criação.

Se a pandemia trouxe muitos obstáculos, por outro lado, criou a necessidade de buscar novas soluções. Foi o que aconteceu no último ano na Fundação Dorina, que investiu em tecnologia e inovação para chegar mais longe e com mais eficiência.

Neste relatório, você vai acompanhar as principais ações realizadas por cada área em 2021, as atividades, os números do ano, além de depoimentos de pessoas cegas e com baixa visão que foram impactadas pelo trabalho da Fundação.

São informações e histórias que motivam a continuar trabalhando, crescendo e levando mais inclusão e acessibilidade, comemorando tudo o que foi conquistado até aqui.



PALAVRA DO PRESIDENTE

Comemorar 75 anos de história é um privilégio para qualquer instituição. E para nós, da Fundação Dorina Nowill para Cegos não seria diferente. Esse aniversário tem muitos motivos para serem celebrados, são décadas de trabalho pela qualidade de vida de pessoas cegas e com baixa visão.

Em 2021, foram muitas conquistas que mostraram a evolução da nossa Instituição. Aumentamos o número de pessoas atendidas, expandimos a atuação no País por meio da rede inclusiva, dos cursos EaD, dos livros produzidos - foram 1.637 títulos no ano - e todos os nossos serviços e programas. Até nos Jogos Paralímpicos, do Japão, a Fundação Dorina foi representada por João Maia, fotógrafo cego e também nosso conselheiro.

Nos orgulhamos e temos força de seguir em frente com todas essas realizações. Fomos agraciados

com o Prêmio Brasil Mais Inclusão 2021, e é sempre uma grande emoção, ainda mais em um ano de aniversário e depois de todos os desafios enfrentados em 2020.

Dividimos essa comemoração e esse reconhecimento com todos os colaboradores, voluntários, patrocinadores e doadores da Fundação.

Obrigado pela contribuição. Assim, seguimos juntos transformando vidas!



Francisco H. Della Manna
Presidente do Conselho de Curadores

PALAVRA DO SUPERINTENDENTE

A pandemia que chegou em 2020 causou consequências no mundo todo e provocou transformações. Para nós, da Fundação Dorina Nowill para Cegos, os aprendizados desse ano atípico fizeram com que 2021 fosse marcado por superação e evolução.

Destaco a melhoria dos nossos processos por meio do uso eficiente e atualizado das novas tecnologias. Em 2021, voltamos 100% aos atendimentos presenciais e aumentamos em 50% o número de clientes, na comparação com o ano anterior.

Mas é importante ressaltar que o período em que fizemos os atendimentos virtuais nos ensinou a aproveitar melhor as novas ferramentas. Por isso, após o período de isolamento social, buscamos aprimorar os nossos serviços tecnológicos. Em 2021, desenvolvemos uma programação de cursos

EaD, para que a informação chegasse a pessoas de diferentes cidades brasileiras. Também investimos em melhorias para a nossa Dorinateca, melhorando essa plataforma tão relevante para a inclusão de pessoas cegas e com baixa visão.

Mais do que nunca, agradecemos imensamente a atuação de nossos colaboradores, voluntários e parceiros. Graças ao trabalho, à ajuda e à dedicação de cada um, foi possível celebrar os 75 anos da Fundação com a certeza de que estamos construindo um caminho para muitas outras décadas de história.



Alexandre Munck
Superintendente Executivo da
Fundação Dorina Nowill para Cegos

/// NÚMEROS DA DEFICIÊNCIA VISUAL NO BRASIL E NO MUNDO

No mundo, são

253 milhões

de pessoas com deficiência visual, sendo

36 milhões de cegos 

e **217 milhões** com perda severa de visão.

(Fonte: OMS)



No Brasil, são

6,5 milhões

de pessoas com deficiência visual 

500 mil pessoas são cegas e mais de 6 milhões com dificuldade severa para enxergar.

(Fonte: Censo IBGE 2010)

A deficiência visual é a mais comum no Brasil e **atinge mais de 3,5% da população** de **210 milhões** de habitantes.

(Fonte: Censo IBGE 2010)



A cada cinco segundos,

uma pessoa no mundo se torna cega e a cada minuto, uma criança.

Estimativas mostram que, até 2050, os casos de deficiência visual no mundo podem aumentar em

178%

(Fonte: World Report on Disability 2010n e IAPB Vision Atlas 2020)



60% da cegueira do mundo é evitável. Catarata, glaucoma, degeneração macular relacionada à idade e retinopatia diabética são as principais causas. Mais de 20% das cegueiras já instaladas são recuperáveis.

(Fonte: OMS)



/// PROPÓSITO, VALORES E VISÃO

VALORES

- Ética é inegociável
- Transparência no que fazemos e como fazemos
- Respeito é tão bom que não dispensamos
- Diversidade é um fato, inclusão é nossa escolha
- Perseverança em tudo que fazemos e, por isso, não desistimos
- Compromisso com nosso propósito
- Inovação para construir o futuro valorizando o nosso legado



PROPÓSITO

Promover a inclusão e acessibilidade às pessoas cegas e com baixa visão, para juntos transformar vidas e a sociedade.



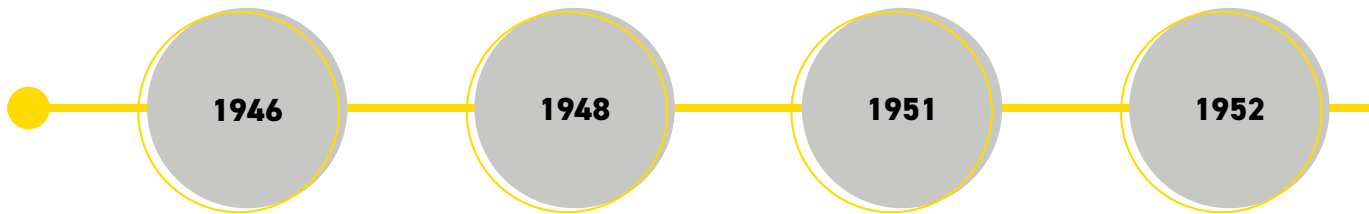
VISÃO

Ser reconhecida mundialmente como referência em protagonismo inclusivo, expandindo, inovando e multiplicando ações de impacto para todas as gerações.



/// LINHA DO TEMPO

Veja quais foram as principais realizações e os momentos mais marcantes dos **75 anos de história** da Fundação Dorina Nowill para Cegos.

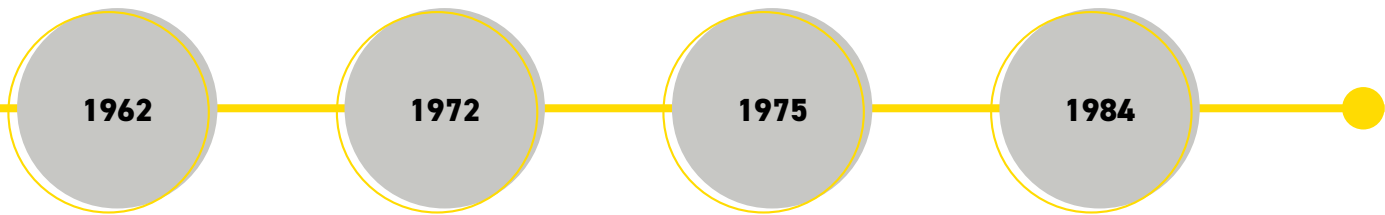


Foi inaugurada a Fundação para o Livro do Cego no Brasil.

Por doação da Kellogg's Foundation e da American Foundation for Overseas Blind, a Fundação recebe uma imprensa braille completa, com maquinário, papéis e outros materiais.

Dorina de Gouvêa Nowill assume a presidência da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, cargo que ocupou até os anos 2000.

A Fundação muda para o prédio da atual sede da Instituição, na Rua Doutor Diogo de Faria, Vila Clementino, em São Paulo.

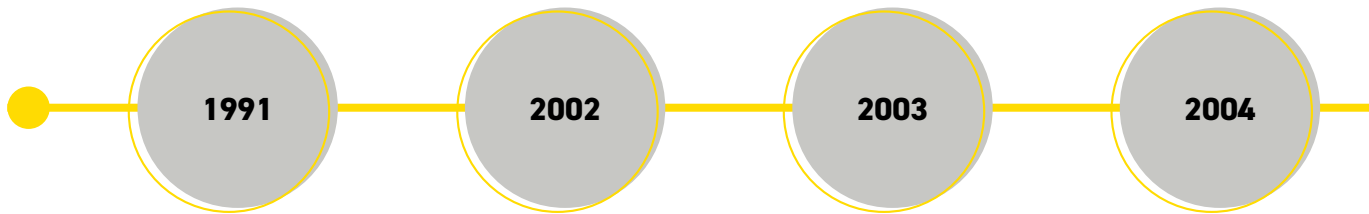


Inauguração do Centro de Reabilitação da Fundação, que funcionou inicialmente na Rua Cunha, Vila Clementino, em São Paulo.

Inauguração dos estúdios de gravação do Livro Falado.

Inauguração do Centro de treinamento de visão subnormal (CETREVIS), atual clínica de baixa visão.

Início do processo de automatização do processo de produção de matrizes na imprensa braille com auxílio da IBM.

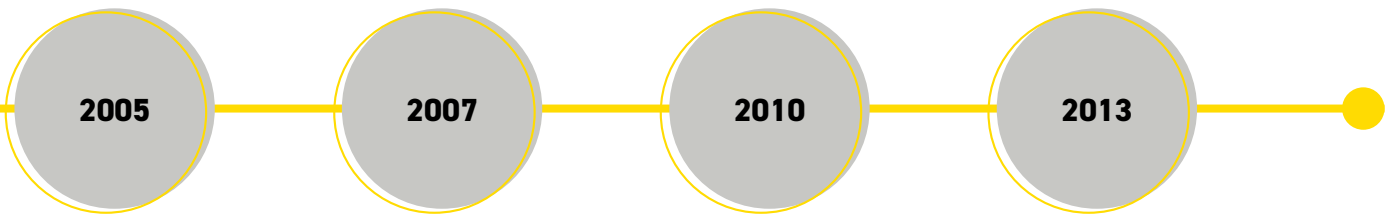


Mudança do nome da Instituição para Fundação Dorina Nowill para Cegos.

Criação do Centro de Memória Dorina Nowill.

Início dos cursos de informática para pessoas com deficiência visual.

Criação de Dorinha, personagem de Mauricio de Sousa inspirada em Dorina Nowill.

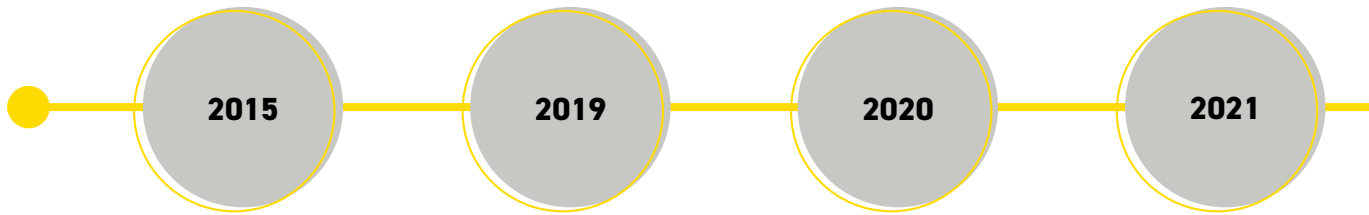


Primeira exposição realizada pelo Centro de Memória, dentro da Fundação Dorina.

Criação do serviço de Livro digital acessível.

Falecimento de Dorina de Gouvêa Nowill.

Criação da Rede de Leitura Inclusiva.

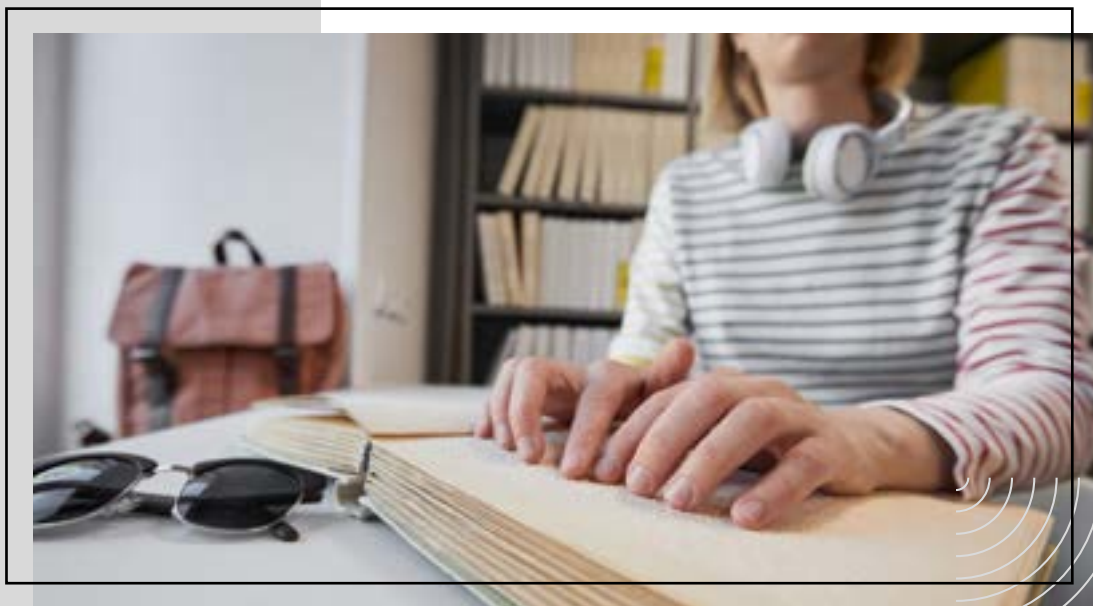


Criação da Dorinateca, a biblioteca digital da Fundação.

Ampliação do parque gráfico, com a inclusão de 26 impressoras digitais braille, aumentando a capacidade de impressão, sendo um dos maiores parques gráficos de braille da América Latina.

Início do Programa LEGO® Braille Bricks. Devido à pandemia, a Fundação se adequou rapidamente para seguir com a atuação essencial para a autonomia e inclusão. Dessa forma, os atendimentos e outras atividades foram realizadas online, além da disponibilização de palestras inclusivas gratuitas e podcasts.

Retorno às atividades presenciais, manutenção de atendimentos e ações virtuais, com o objetivo de atender pessoas cegas e com baixa visão em outros estados do Brasil.



/// ACESSO À INFORMAÇÃO

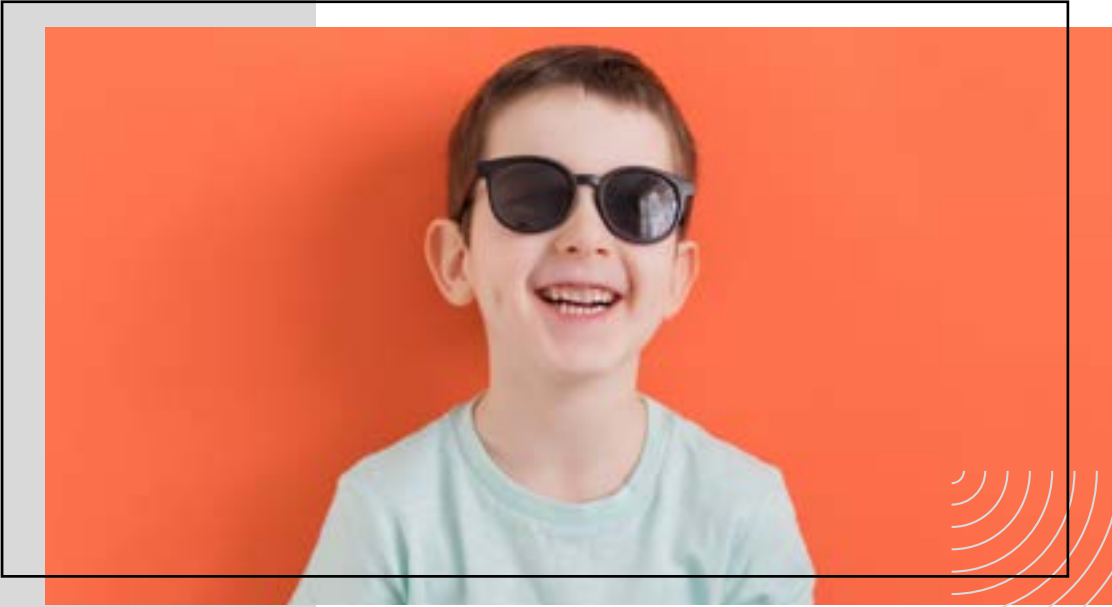
"Quando eu tinha uns 6 anos de idade, minha família veio do Rio de Janeiro pra São Paulo e foi quando minha mãe começou a perceber a deficiência na minha visão. Fomos ao médico, fizemos o diagnóstico e identificamos um problema genético. Tenho um problema de baixa visão nos dois olhos. Por meio de um grupo de mães, minha mãe chegou à Fundação Dorina, onde entrei quando tinha 8 anos e passei a ser atendida pelos profissionais de fisioterapia, psicologia e mobilidade. Foram nesses atendimentos que aprendi, por exemplo, a usar a bengala, que me ajuda muito na escola. Também foi na Fundação que comecei o hábito da leitura, com acesso aos audiolivros e até livros com fonte maior.

Além da Dorinateca, aprendi a buscar livros na internet e estou sempre lendo algo. Nesse momento, estou focando mais nos mangás, que são gibis japoneses. Mas "dou meus pulos" para buscar títulos novos. A Fundação foi muito importante na minha vida, tanto pelo lado do conhecimento, para mostrar as alternativas que existem para as pessoas com baixa visão, até coisas para me ajudar no dia a dia, como aprender a andar direitinho. Tudo isso fez muita diferença pra mim. Não sei como seria minha vida se não fosse a Fundação!"

Laira Sousa Melo,

14 anos, cliente da Fundação Dorina Nowill para Cegos





/// BIBLIOTECA E DORINATECA

A Fundação Dorina Nowill para Cegos nasceu com o objetivo de dar acesso ao livro e à leitura para pessoas cegas e com baixa visão. Essa missão segue sendo cumprida até hoje, 75 anos depois, por meio da biblioteca física para todos os seus clientes e também com a biblioteca digital Dorinateca:

www.dorinateca.org.br,

que dá acesso gratuito a livros acessíveis nos formatos braille, livro falado e livro digital para a pessoa com deficiência visual residente em qualquer lugar do Brasil.

+ 5 mil
livros no acervo

/// REDE DE LEITURA INCLUSIVA

O ambiente virtual possibilitou novas articulações da Rede com estados e municípios que não podiam participar das ações presenciais. Assim, a partir das oficinas e *lives*, novas mobilizações aproximaram iniciativas de inclusão e acessibilidade, e apontaram para novos Grupos de Trabalho (GTs). É o caso de Mato Grosso, Rio de Janeiro e Rondônia. Em estados que a Fundação já está presente com GTs, houve aproximação com municípios distantes da capital, como Recôncavo Baiano e Itabuna, na Bahia; Maragogi e Arapiraca, em Alagoas; Nova Andradina, no Mato Grosso do Sul; Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul; e Poá, em São Paulo.

Essas articulações também possibilitaram aproximação com instâncias que abarcam tanto o apoio direto aos profissionais das áreas do livro, leitura, inclusão e acessibilidade, quanto o planejamento e execução de tais políticas: Museu da Inclusão do Estado de São Paulo, SISEB - Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo, CRB - Conselho Regional de Biblioteconomia, RNBC - Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias e REBECA - Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados.

Outras ações de destaque da Rede de Leitura Inclusiva:

- Concurso de escrita braille
- Produção de ebook acessível
- Articulação com Bibliotecas Comunitárias
- Criação de Grupos de Trabalho (GT) no Paraná



/// NÚMERO DA REDE DE LEITURA INCLUSIVA 2021

Cidades na Rede: **39**

Grupos de WhatsApp: **31**

Participantes nos Grupos de WhatsApp: **964**

Participantes inscritos nas oficinas: **1.034**

Cidades inscritas nas oficinas: **252**

Instituições cadastradas para receber livros: **3.109**

Municípios contemplados por recebimento de livros: **1.380**

Transmissões ao vivo: **24**

Visualizações: **7.786**

Oficinas online: **14**

Participantes das oficinas online: **591**

Reuniões online: **176**

Participantes das reuniões online: **671**

Oficinas presenciais: **5**

Participantes das oficinas presenciais: **281**



/// ACESSO À AUTONOMIA

“Sempre tive problemas de visão e cheguei até a fazer um transplante de córnea nos dois olhos. Mas não deu o resultado esperado. Fui perdendo a visão aos poucos, até não enxergar mais nada. Eu não imaginava que ia perder totalmente a visão. Tinha esperança que ia ter algum jeito de recuperar, mas não foi possível. Infelizmente, tive que parar de trabalhar e foi quando eu conheci a Fundação, que me ajudou muito em tudo que eu precisei. Não tenho nem palavras para dizer como foi importante participar dos atendimentos. Meu próximo passo é participar das sessões de mobilidade, para aprender a sair de casa sozinha e ter autonomia, como outras pessoas cegas fazem, um plano que a pandemia atrapalhou. Mas logo eu vou conseguir!”

Eliana Aparecida de Sales,

58 anos, cliente da Fundação



“Foi muito difícil para mim aceitar o diagnóstico de cegueira da minha esposa. No começo, eu fui uma das pessoas da família que achava que não era necessário ela ir para a Fundação porque não queria aceitar o que estava acontecendo. Mas participei dos acolhimentos com ela, no fim de 2019 e, por meio das explicações e esclarecimentos da equipe da Dorina, as coisas foram ficando mais claras para mim. Hoje, depois da orientação e da preparação que recebemos, consigo ver a situação de uma maneira diferente.”

Alex Miguel Pinto,

51 anos, marido da Eliana



/// ATENDIMENTOS

No ano de 2021, a área que realiza todo o acolhimento, acompanhamento e reabilitação dos clientes da Fundação Dorina aprimorou ainda mais os processos implantados no ano anterior com a chegada da pandemia de Covid-19. Até o mês de junho, as atividades foram realizadas remotamente. Depois, os atendimentos de Orientação e Mobilidade, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Oftalmologia voltaram para o formato presencial. Em novembro, com a situação relativamente mais estável, toda a área de atendimento retornou para o presencial, porém, muitos clientes continuaram fazendo suas sessões a distância, por videoconferência.

Foram identificados diversos ganhos com esse novo formato de atendimento. Além da segurança no contexto atual, uma grande vantagem é o fato dos profissionais conhecerem a residência dos clientes e, assim, compreender e criar novas estratégias de intervenções e orientações com a realidade apresentada, além de contemplar outros familiares nas intervenções.



Dessa forma, a área superou a meta para 2021, chegando a **1.060 pessoas atendidas e 19.064 atendimentos**, mantendo a tradição de 75 anos e demonstrando a vocação e o empenho da Fundação em promover a autonomia e independência, acesso à informação e à leitura para pessoas cegas e com baixa visão. O número também é superado em comparação ao ano anterior, com **710 pessoas atendidas e 18.023 atendimentos realizados em 2020**.

Também foram conquistas importantes da área de habilitação e reabilitação:

- Encontros em grupo com a área da Psicologia e Orientação e Mobilidade
- Orientação e atividade de sensibilização com os familiares/acompanhantes
- Aula de transporte público
- Maior suporte psicológico
- Oficinas de inclusão digital

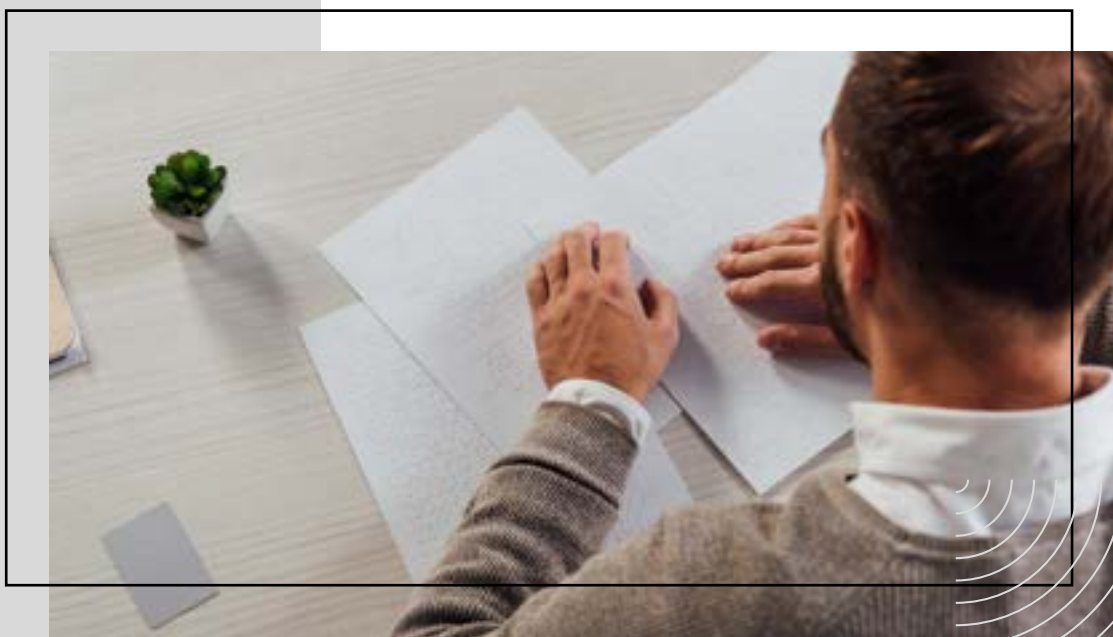


/// CURSOS LIVRES

Em 2021, a Fundação teve o desafio de executar três projetos e qualificar um total de 375 pessoas por meio do PRONAS (270 pessoas), ISG - Instituto Soci t  G n rale (45 pessoas) e Funda o Beneficente Eliass Gliksmanis (60 pessoas). Considerando que, historicamente, a Funda o capacitava, em m dia, 150 alunos anualmente, o resultado superou as expectativas: al m de realizar todos os projetos dentro do prazo proposto, a meta estabelecida foi ultrapassada e foram qualificadas 406 pessoas.

Al m do recorde de alunos formados, os cursos da Funda o ampliaram o alcance, recebendo inscri es de pessoas de todos os 26 estados do Brasil e do Distrito Federal. A disponibiliza o dos cursos e oficinas em formato EaD proporcionaram a expans o do atendimento para fora dos limites de S o Paulo.





/// ACESSO À EDUCAÇÃO

Para receber alunos cegos e com baixa visão, é fundamental ter escolas e profissionais preparados. Esse é um dos trabalhos da Fundação Dorina, que realiza, anualmente, atividades de educação inclusiva, além de formações e outras ações inovadoras para educadores. Por meio do atendimento das pedagogas, também oferece orientações aos pais e familiares, para que, desde cedo, estimulem o aprendizado das crianças.

"Há dois anos, a Alana teve uma doença que fez com que ela perdesse a visão. Hoje, ela enxerga apenas vultos. Por indicação de uma amiga, eu procurei a Fundação Dorina, onde a Alana passou pela avaliação oftalmológica e, depois, passou a ser atendida pelos profissionais. Como ela enxergava normal e, em pouco tempo, perdeu a visão, a Fundação ajudou demais a Alana. Ela passou pela Fisioterapia, pela Terapia Ocupacional, pela Psicóloga e pela Pedagoga e ainda fez aula de mobilidade. A Alana conhecia as letrinhas, mas, com a perda da visão, ficou difícil para ela o processo de leitura. A pedagoga criou uma tela para ela, com as letras e os números em braille para que ela pudesse desenvolver essa habilidade. Agora, mesmo ainda sendo pequena, a Alana é bem independente: anda sozinha, é alfabetizada em braille e está com ótimos resultados na escola. O apoio da Fundação foi muito importante para mim e para a Alana, porque eu não sabia lidar com a deficiência dela, fiquei perdida. A Fundação me mostrou que ela é uma criança normal, que tem possibilidade de fazer tudo. Agora, não tem mais obstáculos para a Alana."

Amanda Trindade Silva Pereira,

33 anos, mãe da Alana, de 7 anos, cliente da Fundação



/// DESTAQUE

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

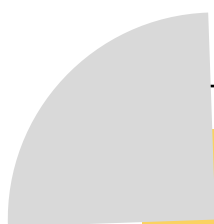
Ensinar, sensibilizar e esclarecer questões que envolvem a deficiência visual são as grandes metas da área de Educação Inclusiva. Profissionais da educação, como professores, coordenadores pedagógicos e bibliotecários são os principais públicos dessas ações.

NÚMEROS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM 2021

7.257 professores da rede pública participaram das palestras e workshops

1.838 pessoas de diversos grupos sociais estiveram envolvidas em palestras e sensibilizações sobre deficiência visual

1.863 novos usuários no site Trocando Saberes





/// PROGRAMA BRAILLE BRICKS BRASIL

Em 2016, a Fundação Dorina Nowill para Cegos, em parceria com a agência Lew’Lara/TBW e LEGO Foundation, deu início a um projeto inovador para pré-alfabetização e alfabetização de crianças com e sem deficiência visual, usando recurso pedagógico LEGO Braille Bricks, que é formado por peças que representam o alfabeto braille e sua respectiva (letra/número) impressa em tinta.

O principal objetivo do programa é promover o aprendizado do sistema braille de forma lúdica, criativa e inclusiva durante o processo de pré-alfabetização e alfabetização de crianças com deficiência visual de 4 a 10 anos.

As principais ações desenvolvidas pelo Programa LEGO® Braille Bricks Brasil no ano de 2021 foram:

- Cursos para entidades que atuam na área da deficiência visual e para escolas municipais de rede pública de ensino.
- Distribuição de kits LEGO® Braille Bricks.
- Elaboração, publicação e distribuição do Manual de uso do kit LEGO® Braille Bricks.

Em números:

- Número de participantes dos cursos: **945**
- Número de entidades e escolas contempladas com o kit: **532**
- Número de kits distribuídos: **2.079**
- Elaboração, publicação e distribuição do manual de uso do kit LEGO®. Formatos: **braille (1.000), áudio (1.000) e digital** (publicado no site da Fundação).



/// ACESSO AO TRABALHO

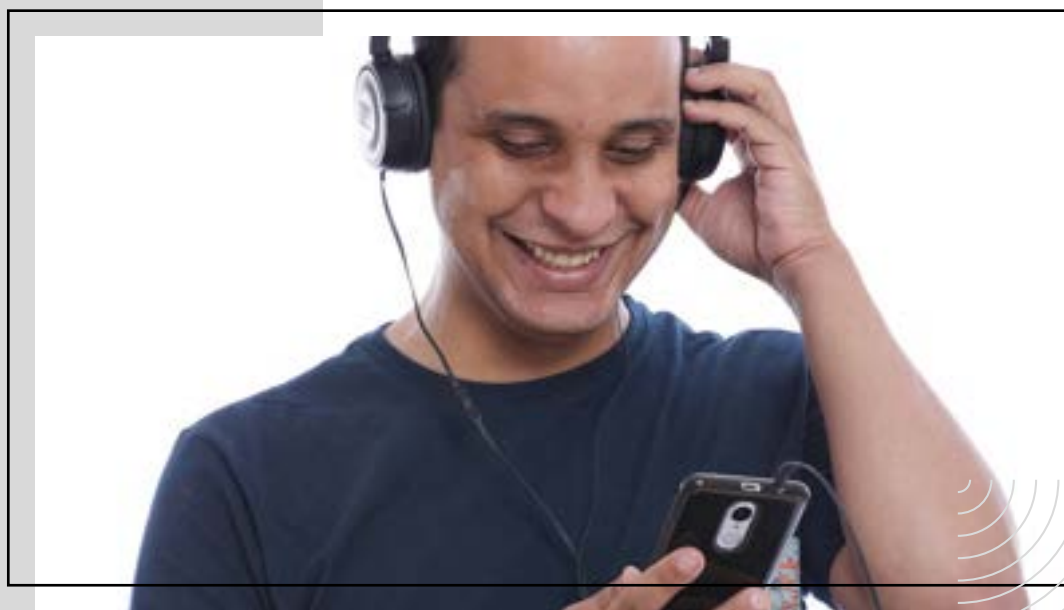
O setor de Empregabilidade realizou diversas ações institucionais e com empresas que buscam apoio para contratar pessoas com deficiência visual.

A divulgação das vagas ocorreu por meio do site e da newsletter “Momento Empregabilidade”.

O atendimento e acolhimento aos nossos clientes com deficiência visual é parte fundamental do trabalho na Empregabilidade. Dessa forma, durante todo o ano de 2021, a equipe manteve contato com as pessoas que se cadastraram na página da Fundação, participaram das formações e estiveram em cursos e atividades.

A área orienta os clientes que participam dos cursos oferecidos pela Fundação sobre os direitos e deveres da pessoa com deficiência no processo de inclusão profissional, por meio das oficinas de empregabilidade, realizadas após o término dos cursos.





/// SOLUÇÕES EM ACESSIBILIDADE

A área de Soluções em Acessibilidade da Fundação Dorina oferece recursos sob medida para os mais variados perfis de clientes.

A estrutura possui uma das maiores gráficas braille da América Latina. Um estúdio para a produção de audiolivros no formato MP3 e WAV, gravação de materiais impressos – como bulas, contratos e relatórios – e audiodescrição de imagens. Além disso, conta com uma equipe dedicada à produção de materiais digitais, como Daisy, ePub3 e agora também HTML05, este último sendo o novo formato adotado recentemente pelo Ministério da Educação como um dos formatos de livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). E, também, equipe especializada na transcrição, adaptação e revisão de materiais em braille.

Entre os atuais clientes da área, citamos grandes potencias do mercado editorial como a Editora Moderna, o grupo SOMOS educação, Geekie One Plataforma de Educação, Sistema Etapa Publica e FTD Educação. Grandes empresas, como o Instituto Natura, MC Donald's, Fundação Itaú Social (inclusive para versões em Braille dos livros do projeto "Leia para uma criança"), Audible, Ubook, Storytel e órgãos públicos como a Prefeitura de São Paulo.



Para as áreas Comercial e de Produção, em 2021, tivemos algumas ações e números históricos, sendo produzidos 192 livros no formato braille, 96 livros em áudio e 1.112 livros nos formatos digitais, representando um aumento significativo em nossas demandas, apesar das dificuldades causadas pela pandemia. Para efeito de comparação, os números acima representam cerca 199% a mais do que o realizado em 2020.

Além dos projetos Comerciais, a área produziu projetos incentivados, com destaque para o Pronac 184605 – Leitura em Todos os Cantos, que nos permitiu realizar a produção de 60 novos títulos e distribuí-los gratuitamente a 3.200 organizações, somando 90 mil exemplares entregues a bibliotecas e instituições de ensino de todo o País.

E para o PNLD (Programa Nacional do Livro e do Material Didático), produzimos livros nos formatos braille e digital. Essa produção nos permitiu transcrever e adaptar cerca de 86 mil páginas em braille e mais de 181 mil em formatos digitais.. Além de imprimir aproximadamente 2,2 milhões de páginas em tinta-braille.

GRÁFICA – PRODUÇÃO DE PÁGINAS BRAILLE

2020: 5.933.434

2021: 13.745.674



/// GESTÃO DE PROJETOS

A área é responsável pela elaboração, monitoramento da execução física, financeira e prestação de contas.

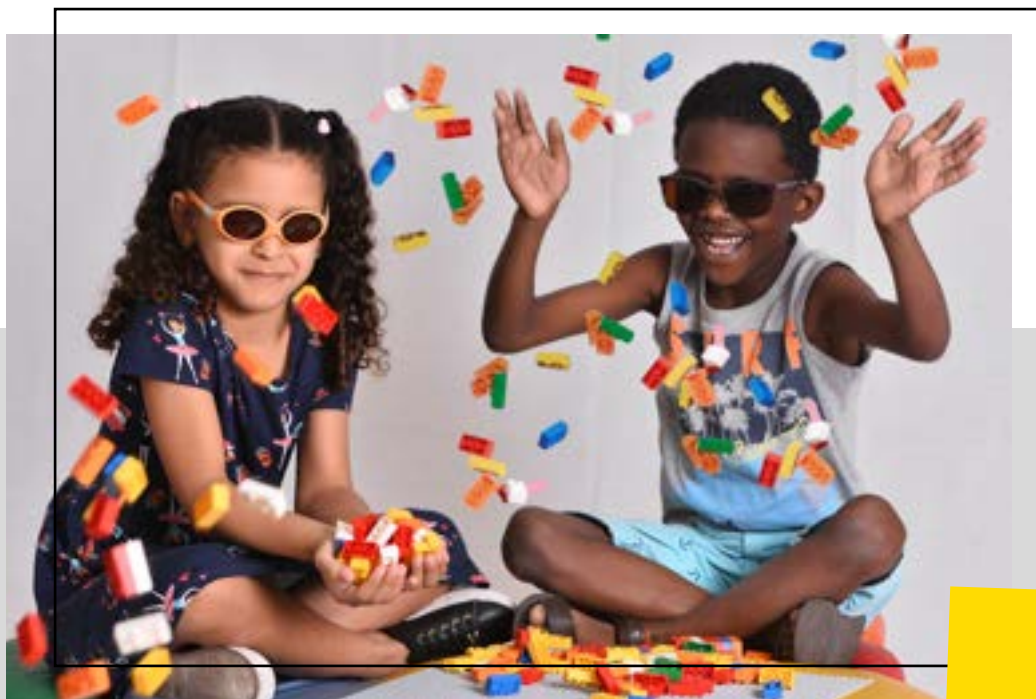
A Fundação está em constante esforço para oferecer o melhor aos seus clientes atendidos e à causa da pessoa cega e com baixa visão. Dessa forma, Gestão de Projetos garante a boa e correta utilização dos recursos recebidos e também o cumprimento do objetivo pactuado, sempre primando pela transparência, honestidade e ética nos processos.

Em 2021, a área de Gestão de Projetos escreveu 21 projetos, sendo:

/// 1	Associação Escandinava	Recursos para Inclusão Profissional de Pessoas com Deficiência: Recursos, Estratégias e Diversidade - EaD
/// 2	ISG 2021	Curso de Qualificação Profissional
/// 3	Rotary	Capacitação e Inclusão: Oportunidades para o Novo Mundo EaD
/// 4	Google 2022	Hardware for Good Brasil
/// 5	ISG 2022	Profissionalizar para Empreender: Jovens Talentos
/// 6	Gliksmanis	Cursos de Qualificação Profissional na Era Digital
/// 7	Ometto	Programa Braille Bricks Brasil
/// 8	Fundação Prada	Programa de Reabilitação para Autonomia e Independência 2022
/// 9	Salvador Arena	Curso de Educação Inclusiva EaD para Professores
/// 10	Emenda Parlamentar - Maria Rosas	Modernização Tecnológica para Clientes e Colaboradores
/// 11	PRONAC 21	Conectados pela Leitura Inclusiva
/// 12	FUMCAD edital 2021	Programa de Habilitação e Reabilitação de Crianças e Adolescentes com Deficiência Visual
/// 13	FUMCAD edital 2021	Trilhas da Inclusão na Era Digital: Cursos e Games para Crianças e Adolescentes com Deficiência Visual



/// 14	PRONAC 21	Semeando Autores: O empoderamento da Leitura Inclusiva
/// 15	CONDECA 2021	Programa de Habilitação e Reabilitação, para Autonomia de Crianças e Adolescentes com Deficiência Visual
/// 16	CONDECA 2021	Palestras Inclusivas - Transmitir para Transformar e Incluir
/// 17	CONDECA 2021	Educando para a diversidade: Diversidade e Inclusão na Escola
/// 18	FUMCAD 2022	Disciplinas Complementares ao Programa de Habilitação e Reabilitação, para Crianças e Adolescentes com Deficiência Visual
/// 19	FUMCAD 2022	Esporte para a vida - Em construção 2022
/// 20	PROAC ICMS	Conta um Conto, contação de histórias para todos - Jovens
/// 21	SELO SMDHC - 2021	Programa de Empregabilidade para Pessoas com Deficiência Visual



/// QUEM NOS AJUDA

Nos 75 anos da Fundação Dorina, doadores sempre marcaram presença, contribuindo com dinheiro, produtos e serviços. Essa ajuda é fundamental para cumprir a missão da instituição e seguir transformando as vidas de pessoas com deficiência.

Captação de Recursos

Área responsável por buscar e manter patrocinadores, apoiadores e doadores. Em 2021, mesmo com o País ainda sentindo as consequências da pandemia, por meio da Captação de Recursos, foi possível aumentar a ajuda financeira, que é tão importante para o desenvolvimento das atividades da Fundação.

Confira os principais números da área e as principais ações em 2021:

MANTENEDORES

Doadores ativos: 8.930

Total de doações: R\$ 5.061.649,09

PROJETOS

Arrecadação de doações diretas: R\$ 788.388,59

Arrecadação de projetos incentivados: R\$ 6.155.781,02

Total captado em: R\$ 6.944.169,61

NOTA FISCAL PAULISTA (NFP)

Estabelecimentos de NFP: 739

Total de NFP: R\$ 552.248,03

MARKETING RELACIONADO À CAUSA (MRC)

Total arrecadado com parcerias: R\$11.498,83



/// PARCEIROS DE VISÃO

Saiba quais foram as empresas que fizeram parte das conquistas e avanços da Fundação Dorina, por meio de patrocínios aos projetos e outras contribuições e doações:

DIAMANTE



OURO



PRATA



BRONZE



COBRE



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



/// QUEM NOS AJUDA

Entre as ações realizadas pela área, também foram destaque:

- Calendário Acessível 2022
- Série Encontros – 75 anos da Fundação Dorina
- Campanha Pix contra a fome



/// COMUNICAÇÃO

Em 2021, a área de Comunicação e Marketing realizou algumas ações de destaque.

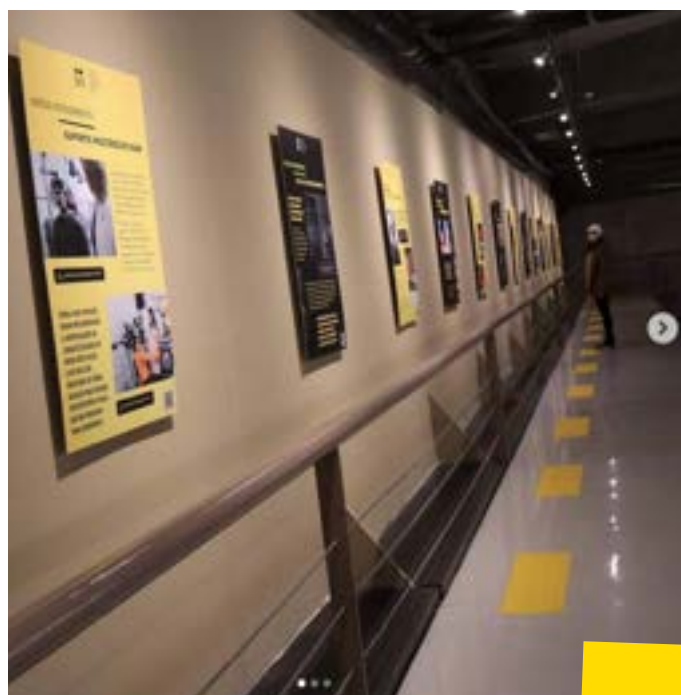
- Em comemoração ao aniversário de 75 anos da Fundação Dorina, foi realizada, no YouTube, a série “Encontros”, com quatro episódios: Autonomia, Informação, Educação e Trabalho.
- Exposição “Transformando vidas e incluindo pessoas”, realizada no Metrô de São Paulo e na Unibes Cultural.
- Cobertura do fotógrafo João Maia (conselheiro da Fundação Dorina) nas Paralimpíadas de Tóquio.
- Bazar DorinArte, do Dona Dorina Outlet.
- Campanha “Adote um áudio”.

/// IMPRENSA

Em 2021, a Fundação foi pauta em 1.350 matérias publicadas (1.268 online, 56 em veículos impressos, 6 matérias de rádio e 20 de TV). Os destaques foram os 75 anos da Fundação, as campanhas “Transformando vidas num Pix” e “Calendário Acessível”, a cobertura paralímpica do fotógrafo cego João Maia e a exposição Transformando Vidas e Incluindo Pessoas.

/// CENTRO DE MEMÓRIA

Em 2021, o Centro de Memória atendeu 96 pessoas, tanto presencial quanto online. Também foi realizada a campanha #memóriaspreservadas, nas redes sociais da Fundação, com o objetivo de divulgar material e ações do acervo e criar conteúdo para a comunicação.



/// TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Fundamental em tempos tão digitais, como o que estamos vivendo, a área de Tecnologia da Informação (TI) deu passos importantes em 2021, no sentido de modernizar e atualizar os serviços da Fundação Dorina. Veja detalhes dos projetos mais importantes:

/// PROJETO SALESFORCE

Uma das iniciativas mais importantes da área de TI em 2021 é o projeto de atualização e parametrização do sistema Salesforce. O objetivo é integrar e unificar as informações de doadores PF e PJ, projetos patrocinados, voluntários e clientes do comercial. O principal ganho desse projeto é o de produtividade e segurança dos dados e informações para tomada de decisão rápida e mais assertiva.

/// PROJETO DORINATECA

A Dorinateca é uma das áreas mais acessadas da Fundação e, em 2021, ganhou uma atenção especial da área de Tecnologia da Informação (TI).

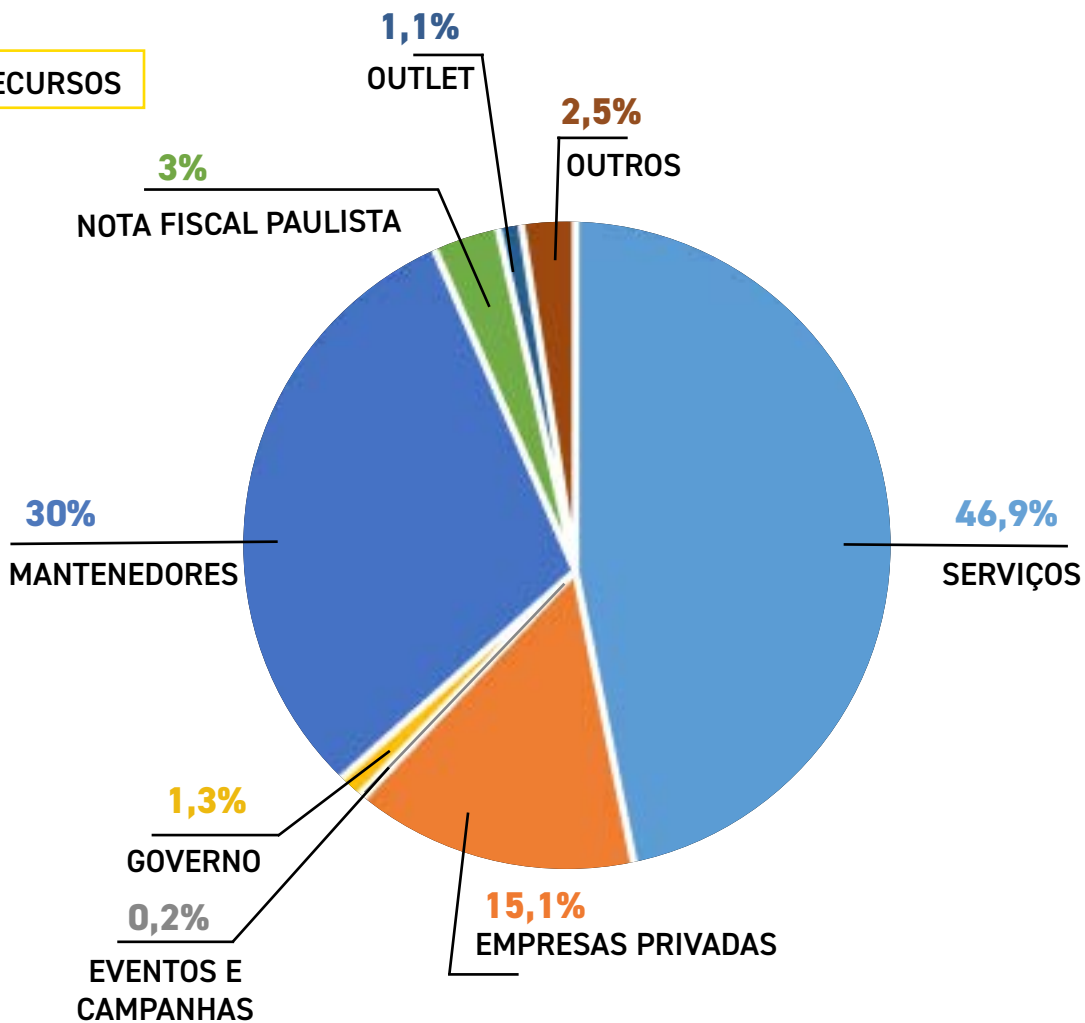
A implantação de um novo sistema facilitou a redução de custos; a unificação do processo e gerenciamento do acervo digital e físico da Fundação Dorina; a administração e gerenciamento de informações da interface com as outras bibliotecas da Rede de Leitura Inclusiva; a disponibilização de arquivos em novos formatos na prateleira de downloads dos clientes; a possibilidade de criação e publicação do aplicativo para utilização em dispositivos *mobile*, para que seja ainda mais fácil e disponível usar o serviço.

Esse trabalho vai atualizar a tecnologia empregada no portal, facilitando o suporte e atualizações futuras, melhorando toda a disponibilidade e acessibilidade para os leitores cegos e com baixa visão em todo o Brasil.

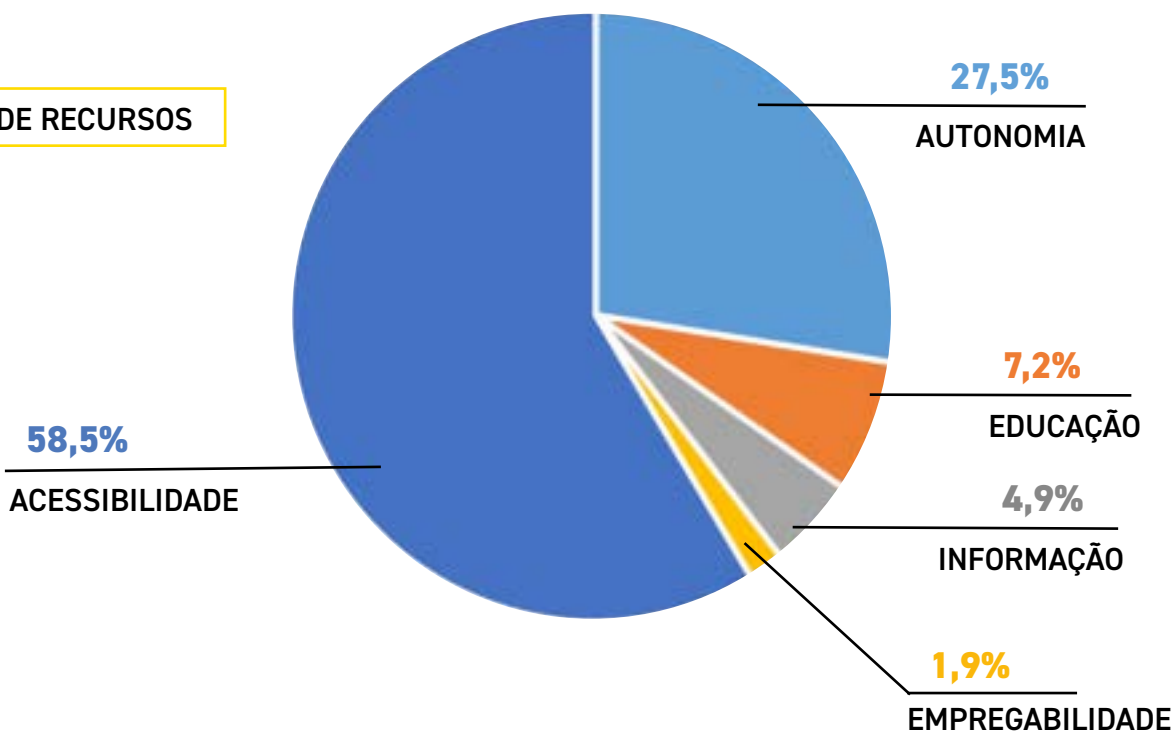


/// SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

FONTE DE RECURSOS



APLICAÇÃO DE RECURSOS



/// DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



/// BALANÇO PATRIMONIAL

Balancos patrimoniais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Ativo	Notas Explicativas	2021	2020 (Reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixas - recursos próprios	5(a)	29.262.989	28.535.093
Caixa e equivalentes de caixas - recursos restritos	5(b)	7.463.028	.445.739
Clientes	6	401.100	240.973
Estoques	7	784.951	.337.805
Despesas antecipadas	8	100.942	49.922
Outros créditos	9	254.364	289.253
		38.267.3723	8.898.785
Não circulante			
Conta corrente de longo prazo5	(b)	-	11.200
Depósitos judiciais1	2	24.351	24.351
Outros créditos9	(i)	193.376	216.324
Imobilizado	10	3.805.693	.635.502
Intangível	11	274.902	321.210
Bens em comodato		29.120	29.120
		4.327.418	4.237.707
TOTAL DO ATIVO		42.594.790	43.136.492



Passivo e patrimônio líquido		2021	2020
Circulante			
Fornecedores		646.783	594.980
Salários e encargos sociais		585.155	528.298
Provisões de férias e encargos	4(h)	763.181	566.159
Convênios, subvenções e leis de incentivo a realizar	15	7.463.026	8.456.939
Projetos próprios a realizar	16	1.704.007	2.383.127
		11.162.152	12.529.503
Não circulante			
Receitas diferidas		1.375	2.125
Provisão para demandas judiciais	12	1.130.013	1.130.264
Bens em comodato		29.120	29.120
		1.160.508	1.161.509
Patrimônio líquido	13	29.445.480	9.152.104
Superávit / (Déficit) do exercício	14	826.650	20.293.376
		30.272.130	29.445.480
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		42.594.790	43.136.492

As notas explicativas são parte integrantes das Demonstrações contábeis

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Receitas operacionais	Notas Explicativas	2021	2020 (Reapresentado)
COM RESTRIÇÃO			
Lei rouanet, Proac e Convênios	15	3.296.115	2.335.346
Projetos patrocinados	16	1.014.630	1.195.861
		4.310.745	3.531.207
SEM RESTRIÇÃO			
Doações e campanhas	17	6.853.284	24.252.914
Venda de bens e serviços	18	5.537.860	6.290.788
Outras receitas		200.027	174.750
Isenções e renúncia fiscal	19	2.703.243	9.625.848
Trabalho voluntário	20	398.478	581.700
Gratuidades recebidas	21	684.447	1.916.253
		16.377.339	42.842.253
Total das receitas		20.688.084	46.373.460



Despesas operacionais			
com restrição			
Execução de convênios	15	(3.296.115)	(2.335.346)
Desp com projetos patrocinados	16	(1.014.630)	(1.195.861)
		(4.310.745)	(3.531.207)
sem restrição			
Pessoal, encargos e benefícios	24 a	(8.693.072)	(7.916.482)
Despesas administrativas	24 b	(2.961.985)	(2.058.664)
Contrapartida de uso de imóvel	23	(29.774)	(17.418)
Depreciação e amortização	10 e 11	(1.020.812)	(708.982)
Isenções e renúncia fiscal	19	(2.703.243)	(9.625.848)
Trabalho voluntário	20	(398.478)	(581.700)
Contrapartida gratuidades recebidas	21	(684.447)	(1.916.253)
		(16.491.811)	(22.825.347)
Total das despesas		(20.802.556)	(26.356.554)
Superávit/(Déficit) antes do resultado financeiro		(114.472)	20.016.906
Resultado financeiro	25	941.122	276.470
Superávit/(Déficit) do exercício		826.650	20.293.376

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

O balanço completo está disponível no site:

<https://fundacaodorina.org.br/impacto/balancos-patrimoniais>



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros da Fundação Dorina Nowill Para Cegos
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as Demonstrações contábeis da Fundação Dorina Nowill Para Cegos (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Dorina Nowill Para Cegos em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as Demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das Demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as Demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações contábeis de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e entidades sem fins lucrativos (ITG 2002), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma



alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das Demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos e obtivemos evidência de auditoria suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa opinião. O risco de não se detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior que aquele de se detectar uma distorção relevante resultante de erro, uma vez que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou transgressão dos controles internos;

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e das respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos quanto à adequação do uso, pela Entidade, da base contábil de continuidade operacional e, com base na evidência de auditoria obtida, se existe incerteza relevante relacionada com eventos ou condições que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões se baseiam na evidência de auditoria obtida até a data do seu relatório. Contudo, eventos ou condições futuras podem fazer com que a Entidade interrompa a sua continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de abril de 2022.

Irko
Auditores Independentes
CRC-2SP020649

Poliana de Oliveira Hespanhol de Andrade
Contador CRC-1SP258022/O-1



/// CONSELHO E EXPEDIENTE DA REVISTA

PRESIDÊNCIA E VICE-PRESIDÊNCIA

Francisco Henrique Chimenti Della Manna

Presidente

Roberto Faldini

1º Vice-Presidente

Luiz Felipe Passos Fleury

2º Vice-Presidente

Anne Catherine Olesen

3ª Vice-Presidente

GESTÃO EXECUTIVA

Alexandre dos Santos Oliveira Munck

Superintendente Executivo

Carla de Maria

Gerente de Soluções em Acessibilidade

Kátia Amaral

Controller

Kely Magalhães

Gerente de Serviços de Apoio à Inclusão

Maria das Graças Martins de Oliveira

Gestão Administrativa

Rafael Martins Gonçalves

Gerente de T.I & DPO

CONSELHO DE CURADORES

Adriana de Magalhães Gouvêa

Andrea Fonseca França

Antonio Carlos Grandi

Bento Leandro Carneiro

Carlos Alberto Lancellotti

Cassio Ciampolini Sampaio Barros

Célia Cristina Whitaker

Cristiano Humberto Nowill

Cristina Faria de Castro Brandão

Dulce Arena Avancini

Estela Maria Lemos Monteiro Soares de Camargo

Flavio Bauer

Geraldo Pinheiro da Fonseca Filho

Gustavo Victor de Paula Baptista

Hélio Athia Júnior

Henrique José Fernandes Luz

Ivonne Franca Olmo

Jesus Rudney Tabacchi

João Batista Maia da Silva

Joaquim Romeu Espinheira Teixeira Ferraz

Leonardo Barém Leite



Luiz Casimiro de Queiroz
 Luiz Henrique Prescendo
 Marcella Maria Thomaz Monteiro de Barros Teixeira Coelho
 Marcio Manoel Nowill
 Maria Brotero Duprat
 Maria Cristina Godoy Felipe
 Maria do Carmo Novaes Bueno Cury (Tuza Cury)
 Martha Vicente de Azevedo Nowill Cury
 Moisés Bauer Luiz
 Nair Passos Fleury (Ika Fleury)
 Regina Carvalho Dias de Gouvêa
 Reynaldo Rey Zani
 Rodrigo Caldas de Toledo Aguiar
 Silvia Saddi Cury
 Tarcylla de Andrade Novaes
 Victor de Oliveira Cosme

CONSELHO FISCAL

Eduardo de Oliveira
 Fernando Augusto Trevisan
 Marcelo José Pires Barbosa

CONSELHO CONSULTIVO

Alfredo Weiszflog
 Ana Maria Moraes Velloso
 Celso Alves Feitosa
 Cristiane Porto Rodrigues da Cunha
 Flavio Mendes Bitelman
 Francisco José de Toledo
 Hiran Castello Branco
 Marcelo Morgado Cintra
 Maria Carolina Pinto Coelho Carvalho
 Maria Lucia Kerr Cavalcante de Queiroz

/// EXPEDIENTE

Superintendência Executiva
 Alexandre Munck

Revisão
 Gilda Morassutti

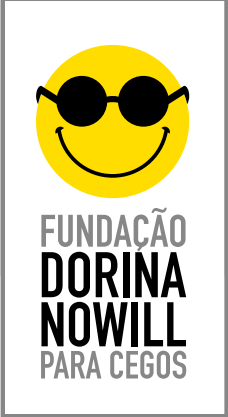
Coordenação de Comunicação e Marketing
 Elisangela dos Santos Sousa
 Marina Franciulli

Apoio
 Fernando Freitas
 Fernanda Beraldo

Edição de conteúdo
 Ariett Gouveia

Projeto Gráfico
 Valéria Rezende
 Cecília Furtado





Fundação Dorina Nowill para Cegos
Rua Doutor Diogo de Faria, 558
Vila Clementino
São Paulo/SP Brasil • CEP: 04037-001
Fone: +55 (11) 5087-0999
www.fundacaodorina.org.br

